



Unidade nos Trilhos

INFORMATIVO DA FITF - FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DA CUT FILIADO DA CNTTL/CUT ANO 4 Nº 08/NOV/2017



FERROVIÁRIOS REALIZAM PROTESTO CONTRA DEMISSÕES DE SINDICALISTAS E TRABALHADORES EM FORTALEZA-CE

A Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT-FITF/CNTTL/CUT com o apoio dos sindicatos filiados e do Sindicato dos Metroviários de Pernambuco realizou um Ato de Protesto em frente à sede das empresas FTL/TLSA contra a desativação da malha ferroviária do nordeste, bem como as demissões de trabalhadores (as), aí incluso, todos os dirigentes sindicais dos Sindicatos dos Ferroviários dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.

O ato também contou com a participação da Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE), dos Sindicatos dos Servidores Públicos do Estado do Ceará, Eletricitários, Federação e Sindicato dos Metalúrgicos.

Ainda estiveram presentes no ato as Delegações dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Alagoas, Nordeste/PE, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará e Tocantins e os Metroviários de Pernambuco.

O manifesto também teve foco na denúncia das mazelas do governo golpista de Temer e suas facções que estão a serviço do capital financeiro, introduzindo na sociedade brasileira e especial a classe trabalhadora reformas nefastas que retiram direitos.



Jerônimo Netto, Coordenador Geral da FITF/CNTTL/CUT durante o ato

FERROVIA: A QUEM PERTENCE?

Uma pergunta que preocupa e deixa perplexo o povo brasileiro: Para onde vai o Brasil nas mãos dos agentes do capital financeiro? Voltando ao tempo: na década de 90, em nome de mais um ajuste econômico, o governo de FHC decide privatizar várias estatais, inclusive a RFFSA. Ele alegou que não tinha recursos para investir em um setor estratégico para o desenvolvimento e integração do País, resolvendo

conceder à iniciativa privada a exploração do transporte ferroviário de cargas.

Assumindo o compromisso de investir no sistema, o consórcio liderado pela CSN assume a malha Nordeste. Porém, após 20 anos o que se vê é a participação majoritária do governo federal na empresa FTL – Ferrovia Transnordestina Logística. O fato é que hoje, o governo é um dos, senão o único investidor no setor da Malha Nordeste, através das empresas FTL/TLSA, com sempre fruto de mais um ajuste econômico.

Aproveitando-se da situação de crise em que o país se encontra, a direção das empresas aplica os recursos de origem pública como lhe convém, sangrando a região nordeste tão carente de investimentos em sua infraestrutura.

A privatização da Rede Ferroviária Federal S/A, em 1996, foi um crime que lesa a pátria. Dos 29 mil km da malha ferroviária, cerca de 20 mil km estão ociosos, abandonados ou vandalizados. Para se ter uma ideia do fracasso, hoje, 58% da carga nacional viaja pelas estradas. E as consequências recaem no custo Brasil, provocando a baixa competitividade dos produtos brasileiros, com aumento considerável de acidentes nas estradas, congestionamentos, poluição, roubos de cargas, piora nas condições de vida pelo stress, roubo de cargas e tanto outros pontos negativos.

Para materializar ainda mais o que foi a privatização da ferrovia, se comparado a outros países da mesma dimensão territorial verifica-se que não houve nenhuma mudança na intermodalidade de transporte de cargas dentro país: a) Estados Unidos 43% das cargas é feita pelo transporte ferroviário; b) Rússia 61%; c) Austrália 43%; d) Canadá 46%; e) China 37%; f) **Brasil 25%**.

O Ato em tese teve sua função atendida por que as falas foram também em defesa do transporte ferroviário de cargas no Brasil.



Os ferroviários, como Walmir de Lemos (CNTTL/CUT) também querem a revogação da Reforma Trabalhista



Junto aos demais companheiros, o secretário geral da FITF e Coordenador Geral do SINDIFERRO, Paulino Moura clama pela reativação das ferrovias nordestinas

REFORMA TRABALHISTA

Com a sanção da Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, entrará em vigor no dia 11 de novembro de 2017, a nefasta Reforma Trabalhista. Lei que atinge de frente os direitos da classe trabalhadora.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) diante do agravamento das condições de trabalho e retirada de direitos teve a iniciativa de fazer o enfretamento através de assinaturas.

É possível revogar a Lei? Sim. No Brasil, já foram revogadas 11 (onze) leis por meio do “Projeto de Lei de Iniciativa Popular”. A Constituição Federal permite que a sociedade apresente um Projeto de Lei à Câmara dos Deputados, desde que a proposta seja assinada por um número mínimo de cidadãos distribuídos por pelo menos cinco Estados brasileiros. **ASSINE AGORA E DEFENDA SEUS DIREITOS!** anulareforma.cut.org.br.



Expediente: Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT - FITF/CNTT/CUT. CNPJ: 12.675.296/0001-20.

Endereço: Rua Pedro Gomes de Carvalho, nº 270 – Oficinas – Tubarão/SC - CEP 88.702-060

E-mail: fitfcntcut@hotmail.com - Telefone: (48) 3053-2979

Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva. **Jornalista Responsável:** Rodolfo Ribeiro - DRT/BA - 3452

Diagramação: Rodolfo Ribeiro. **Sindicatos Filiados:** Sindicato dos Ferroviários de Tubarão-SC, Bahia e Sergipe, Alagoas, Zona Central do Brasil, Bauru e Mato Grosso do Sul, Conselheiro Lafaete-MG, Paraíba, Nordeste, Espírito Santo/Minas Gerais, Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins e Rio Grande do Norte.

Tiragem: 2.000